

ESPP - HQ COMO RECURSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL À CRIANÇAS: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA REVISTA EDUCATIVA EM FORMATO DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SILVA; Jeffer Haad Ruiz da¹, MONTEIRO; Angela Xavier², JUNIOR; Francisco Ferreira Barcelar³

RESUMO

Introdução: As histórias em quadrinhos (HQ) têm demonstrado potencial significativo em práticas pedagógicas de estímulo ao aprendizado na infância por se tratar de um meio lúdico, claro e objetivo de compreensão. Entretanto, ainda são poucos os estudos direcionados à criação e validação de HQ's com enfoque preventivo-odontológico a crianças inseridas na segunda infância. **Objetivo:** Confeccionar e validar uma história em quadrinhos com conteúdo de educação em saúde bucal voltada a crianças de 06 aos 12 anos de idade. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico sobre questões pertinentes à saúde bucal na infância, o que – através de parâmetros editoriais e científicos – gerou subsídio à formulação de roteiros que incluíssem elementos de entretenimento e educação em saúde bucal. Temas como escovação, uso do fio dental e alimentação saudável foram consideradas nas histórias, além da inclusão de diversas atividades interativas como jogo dos 07 erros, labirinto, desenhos para colorir, etc. Técnicas manuais de desenho e coloração foram mescladas às diagramações digitais durante as etapas de criação do material, sendo elas: rascunho, desenho, coloração, recobrimento, digitalização e ajustes digitais. Uma versão preliminar da HQ passou pela análise de juízes de diversas áreas da odontologia (saúde coletiva, dentística e odontopediatria), sendo precedido pela análise de uma criança na faixa-etária do público-alvo, obtendo-se, ainda, a análise da mãe desta criança – afim de se identificar dados consistentes ao aprimoramento deste material. Todas as etapas de validação utilizaram questionários adaptados à compreensão dos referidos juízes; e esta pesquisa foi submetida e aprovada por um Comitê de Ética em Pesquisas. **Resultados e discussão:** Frente a validação dos juízes especialistas, os níveis de concordância entre os profissionais atingiram médias no conceito “ótimo” superiores a 70%, sugerindo aperfeiçoamentos pontuais à excelência do material a citar a alteração de termos específicos, a reformulação de ilustrações e a inclusão de conteúdos relevantes, que, por conseguinte, foram realizados. Quanto aos resultados obtidos pela avaliação da criança designada à validação, 66,7% das histórias foram consideradas “ótimas”, e 33,3% consideradas “boas”. Os principais pontos observados neste processo, enfatizaram a predileção da criança por personagens de traços mais caricatos, e por histórias que fizessem alusão à personagens fictícios retratados na tv e no cinema. Já o parecer da mãe da criança acerca da revista em quadrinhos, indicou que os conteúdos da HQ eram 89% “ótimos” e 11% “bom”, sugerindo, somente, a adequação de alguns termos técnicos de cunho odontológico que foram empregados ao longo das histórias. **Conclusão:** Tanto a criação quanto a validação da revista em quadrinhos seguiram parâmetros eficientes à elaboração de um material relevante ao público-alvo, sendo que as especificidades identificadas no processo de validação foram capazes de identificar ajustes necessários ao aprimoramento da versão final da HQ elaborada pela equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Histórias em quadrinhos, Educação em Saúde, Odontologia

¹ UFAM, jefferhaad@hotmail.com

² UEA, angelaxmonteiro@yahoo.com.br

³ UNINORTE, barcellarjunior@gmail.com